

O selo de Deus e a marca da besta: parte 2



Sábado, 10 de Junho

Leia para o estudo desta semana: Ap12:6,14; Dn 7:25; 2Ts 2:3, 4; Dt 6:8; 11:8; Êx 20:8-11.

Texto para memorizar: “Se alguém tiver de ir para o cativoiro, para o cativoiro irá. Se alguém tiver de ser morto pela espada, pela espada morto será. “”Aqui está a perseverança e a fidelidade dos santos” (Ap 13:10).

No século XV, os vales de Piemonte, nas altas montanhas dos Alpes do norte da Itália, eram o lar dos Valdenses, um povo determinado a permanecer fiel à sua compreensão da Bíblia. Como resultado de sua lealdade inabalável a Cristo, eles foram ferozmente perseguidos.

Em 1488, os Valdenses no Vale de Loyse foram brutalmente assassinados pela Igreja Romana por causa de sua fé. Outra onda de perseguição veio no século XVII, quando o duque de Savoia enviou um exército de 8.000 homens para seu território e exigiu que a população local alojasse seus soldados em suas casas. Eles fizeram o que foi pedido, mas essa foi uma estratégia para dar aos soldados acesso fácil às suas vítimas. Em 24 de abril de 1655, às 4:00 da manhã, foi dada a ordem para o massacre começar. Desta vez, o número de mortos foi superior a 4.000.

Infelizmente, a história muitas vezes se repete. A profecia da "marca da besta" trata do último elo de uma cadeia ímpia de perseguição religiosa que remonta aos tempos antigos. Como as perseguições do passado, ela é projetada para forçar todos a se conformarem a um determinado conjunto de crenças e a um sistema aprovado de adoração. Mas, como sempre, Deus terá um povo que não se renderá.

* *Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 16 de Junho.*

A ferida mortal

Como já estudamos, os poderes da besta em Apocalipse 13 e 14 representam um sistema mundial de adoração falsa. Mas há mais.

Leia: Apocalipse 13:5; 12:6, 14 e Daniel 7:25. Por quanto tempo esse poder dominaria o panorama religioso ao longo dos séculos?

A besta continuaria por uma duração específica de tempo na história. Em profecias de tempo simbólico, um dia profético equivale a um ano literal. Em Números 14:34, lemos: "por cada dia um ano" - aplicando o princípio bíblico de contar um dia como um ano. Novamente, Deus diz: "eu te designei cada dia por um ano" (Ez 4:6). Este princípio provou-se repetidamente preciso na interpretação das profecias de tempo bíblico, como as 70 semanas de Daniel 9:24-27. Calculando o período de tempo mencionado em Apocalipse 13:5 de 42 meses, com 30 dias em um mês, chegamos a 1.260 dias proféticos ou anos literais. Os calendários antigos regularmente tinham 360 dias por ano.

No quarto século, o imperador romano Constantino legalizou o cristianismo em todo o império. Quando ele mudou sua capital em 330 d.C. para Bizâncio para unir as partes leste e oeste de seu império, deixou um vácuo de liderança em Roma. O papa, então, preencheu esse vazio. Ele se tornou não apenas um poderoso líder religioso, mas também uma força política a ser considerada na Europa. Em 538 d.C., Justiniano, o imperador romano pagão, concedeu oficialmente ao bispo romano o papel de defensor da fé. A igreja medieval exerceu grande influência de 538 d.C. a 1798 d.C., incluindo na terrível perseguição mencionada na introdução do estudo desta semana. O general de Napoleão, Berthier, capturou o papa em 1798 d.C., em cumprimento exato da profecia.

Berthier e seu exército capturaram o Papa Pio VI e o removeram sem cerimônia do trono papal. O golpe contra o papado foi grave, mas, de acordo com Apocalipse 13:12, a ferida mortal seria curada, e o mundo ouviria mais deste poder - muito mais.

Pense sobre o quão incrível é a profecia bíblica e como ela nos revela o conhecimento de Deus sobre eventos futuros. O que esse fato deve nos ensinar sobre por que podemos confiar nas promessas do Senhor, mesmo aquelas que ainda não vimos serem cumpridas?

A apostasia

Leia: 2 Tessalonicenses 2:3; 4, 9-12. O que Paulo prevê sobre os últimos dias? Quais são as marcas distintivas da besta, o poder do anticristo?

O apóstolo Paulo alerta a comunidade cristã sobre a "apostasia" da verdade da Palavra de Deus. Ele está preocupado com as sementes de apostasia já presentes na igreja do Novo Testamento, que floresceriam nos séculos vindouros antes da segunda vinda de Cristo. Um evangelho falso entraria na igreja, distorcendo a Palavra de Deus. Satanás é aquele que está por trás desta apostasia. Ele é o verdadeiro "homem do pecado" que deseja se exaltar "acima de tudo o que se chama Deus" e senta-se no "templo de Deus" (2 Tessalonicenses 2: 4).

Mas o "grande enganador" trabalha através de agências humanas para cumprir seus propósitos. As características identificadoras em Daniel e Apocalipse revelam que o chifre pequeno de Daniel 7, a besta de Apocalipse 13 e 14 e o "homem da iniquidade" de 2 Tessalonicenses 2 representam a mesma entidade.

O Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia o expressa desta maneira: "Uma comparação com a profecia de Daniel sobre o poder blasfemo que sucede o de Roma pagã..., e com a descrição da besta parecida com leopardo de João... revela muitas semelhanças entre as três descrições [do chifre pequeno, do poder da besta e do homem da iniquidade]. Isso nos leva à conclusão de que Daniel, Paulo e João estão falando do mesmo poder, ... o papado." - Volume 7, p. 271.

É extremamente importante lembrar que a profecia bíblica está descrevendo um sistema de religião que comprometeu a Palavra de Deus, substituiu tradições humanas pelo evangelho e se afastou da verdade bíblica. Essas profecias são dadas por um Deus de amor incrível para preparar um povo para a vinda de Jesus. Elas reprovam às organizações religiosas apóstatas que se afastaram da Palavra de Deus, e não necessariamente as pessoas nelas (veja Apocalipse 18:4). Nossa mensagem é sobre um sistema que enganou milhões. Embora enganados, essas pessoas são muito amadas por Cristo. Portanto, devemos tratá-las de acordo.

"Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-o vós também a eles, porque esta é a lei e os profetas" (Mateus 7:12). Como devemos aplicar esse princípio ao lidar com o tema das potências da besta em Apocalipse 13 e 14?

A estratégia final de Satanás

As pesquisas revelam uma profunda falta de confiança nas instituições e governos. Milhões se perguntam: "Onde está alguém moralmente apto para liderar o mundo?" As profecias de Apocalipse identificam a potência da besta como aquela que, sob os auspícios de uma união religiosa/política, será a potência considerada apta a preencher esse papel.

Leia: Apocalipse 17:12-14. Como João descreveu as cenas finais da história da Terra? Que grande contraste observamos?

Existem três pontos importantes que João faz nesta passagem. Primeiro, os poderes políticos têm "uma mente" e "dão seu poder e autoridade" à besta. Segundo, esse conglomerado de erro faz guerra contra Jesus, o Cordeiro. Terceiro, na última guerra da Terra, Cristo e seus seguidores são vitoriosos. A besta não vence; Jesus vence.

Você já se perguntou que estratégia o diabo poderia usar para unir as nações? A história muitas vezes se repete. Descobrimos lições valiosas com o colapso do Império Romano. Quando as invasões germânicas do Norte devastaram a Europa Ocidental, o Imperador Romano Constantino se voltou para a religião. A autoridade da igreja, combinada com o poder do estado, tornou-se o instrumento que Constantino precisava. O fortalecimento contínuo da santidade do domingo no quarto século foi uma jogada política e religiosa calculada para unir o império em um momento de crise. Constantino queria seu império unido e a Igreja Romana queria que ele "convertesse". O renomado historiador Arthur Weigall afirma claramente: "A igreja tornou um dia sagrado de domingo... em grande parte porque era o festival semanal do sol; pois era uma política cristã definida assumir os festivais pagãos que os povos amavam pela tradição e lhes dar significado cristão." - O Paganismo em Nosso Cristianismo (Nova York: G. P. Putnam's Sons, 1928), p. 145.

Em um momento de grande crise, quando todo o mundo está assustado, machucado e com medo, as pessoas estarão desesperadas por alguém que traga alguma estabilidade e proteção. É assim que a tirania surgiu no passado, e não há motivo para pensar que não possa acontecer novamente. De acordo com a profecia, algo trará esses eventos finais.

Embora seja difícil saber como tudo isso pode se desenrolar, o mundo já viu como grandes mudanças podem ocorrer e muito rapidamente também. Embora não saibamos detalhes sobre o que está por vir, precisamos estar preparados para o que vier.

A marca da besta

Leia: Apocalipse 14:9 e 12. Onde é colocada a marca da besta? (ver Dt 6:8; 11:18). Quais duas características distinguem o povo de Deus dos que recebem a marca da besta?

Um grupo adora a besta, e outro guarda os mandamentos de Deus (incluindo o quarto, o único mandamento que a besta pensou em mudar) e tem a fé de Jesus. Esse é o contraste. Trabalhando através das bestas do mar e da terra, o diabo tenta minar a autoridade de Deus atacando o coração da adoração; ou seja, o sábado. A marca da besta é colocada na testa ou na mão. A testa é um símbolo da mente, onde estão localizadas a consciência, a razão e o julgamento; já a mão é um símbolo das ações e obras. O dia está chegando, e possivelmente mais cedo do que pensamos, em que leis serão aprovadas restringindo nossa liberdade religiosa.

Aqueles que seguem conscientemente a Palavra de Deus e guardam o verdadeiro sábado do Senhor serão rotulados como oponentes da união e do bem da sociedade. "Aqueles que honram o sábado bíblico serão denunciados como inimigos da lei e da ordem, como derrubando as restrições morais da sociedade, causando anarquia e corrupção, e invocando os juízos de Deus sobre a terra. Suas escrúpulas conscientes serão declaradas obstinação, teimosia e desprezo pela autoridade. Eles serão acusados de desafeição para com o governo." - Ellen G. White, O Grande Conflito, p. 592. A igreja de Roma afirma que o domingo é a "marca" de sua autoridade eclesiástica. "Naturalmente, a Igreja Católica afirma que a mudança foi seu ato... E o ato é uma marca de seu poder e autoridade eclesiástica em questões religiosas."

O Apocalipse prediz que no futuro, em um momento de crise internacional, nosso mundo enfrentará algum tipo de transformação política, social, religiosa e moral radical, em que a guarda do domingo será imposta e se tornará "a marca da besta". Novamente, não nos foi dito como tudo isso se desenrolará. A Escritura nos dá apenas contornos gerais - mas o suficiente para nos mostrar que o grande conflito vai culminar em torno da questão de adorar a besta ou o Criador e que o sábado do sétimo dia desempenhará um papel central.

De que maneiras a humanidade sempre foi dividida entre estar do lado de Deus ou do lado de Satanás? Por que não pode haver um terreno intermediário? Como podemos saber, com certeza, de que lado estamos?

O teste do sábado

Talvez até agora, o palco esteja sendo preparado para essa perseguição iminente. Em 6 de junho de 2012, o Papa Bento XVI fez um apelo urgente a mais de 15.000 pessoas reunidas na Praça de São Pedro, em Roma, de que domingo deve ser um dia de descanso para todos, para que as pessoas possam estar livres para ficar com suas famílias e com Deus. "Ao defender o domingo, defende-se a liberdade humana." Isso, é claro, não é o mesmo que exigir que outros guardem esse dia, em oposição ao sábado bíblico, mas mostra que a ideia de domingo como "dia de descanso" é, definitivamente, uma questão real. Mais cedo ou mais tarde, leis serão promulgadas, e aqueles que seguem conscientemente a Palavra de Deus e guardam o verdadeiro sábado serão rotulados como oponentes dos melhores interesses da sociedade.

Neste momento de crise, o povo fiel de Deus, pela Sua graça e através do Seu poder, permanecerá firme em suas convicções de segui-Lo. Eles não cederão à pressão.

Em contraste com a marca da besta, eles receberão o selo de Deus. Selos eram usados na antiguidade para atestar a autenticidade de documentos oficiais. Então, esperaríamos encontrar o selo de Deus incorporado em Sua lei. Os selos antigos eram uma marca distintiva e individualizada. O profeta Isaías diz: "Amarrai o testemunho, selai a lei entre os meus discípulos" (Isaías 8:16).

Leia: Êxodo 20:8-11. Que elementos de um selo bíblico encontramos no mandamento do sábado? Em que o mandamento do sábado é diferente de todos os demais?

O quarto mandamento contém três elementos de um selo autêntico. Primeiro, há o nome do selador: "O Senhor teu Deus" (Êxodo 20:10). Em segundo lugar, há o título do selador: o Senhor que "fez" (Êx 20:11), ou seja, o Criador. E terceiro, há o território do selador: "os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há" (Êx 20:11). De acordo com Apocalipse 7:1, 2, o selo de Deus é colocado apenas em nossas testas, um símbolo de nossas mentes. Jesus respeita nossa liberdade de escolha.

Ele nos convida a deixá-Lo moldar nossas mentes por Seu Espírito Santo para que não possamos ser movidos do fundamento de nossa fé na Palavra de Deus (Efésios 4:30). Assim, entendemos que os fiéis são aqueles que "guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus" (Apocalipse 14:12), e incluídos nesses mandamentos está o quarto, o único mandamento que o poder da besta pensou em mudar (Daniel 7:25).

Quais condições você vê atualmente em desenvolvimento que poderiam potencialmente levar à restrição de nossa liberdade religiosa? Quais obstáculos ainda permanecem?

Estudo Adicional: “Quando o protestantismo estender a mão através do abismo para apertar a mão do poder romano, quando ela alcançar sobre o abismo para unir-se ao espiritismo, quando, sob a influência dessa tríplice união, nosso país [os Estados Unidos] repudiar todos os princípios de sua Constituição como governo protestante e republicano, e fizer provisão para a propagação de falsidades e enganosa papais, então poderemos saber que chegou a hora da maravilhosa atuação de Satanás e que o fim está próximo.” - Ellen G. White, Testemunhos Para a Igreja, vol. 5, p. 451.

"Temos tendido a ignorar o fato de que o domingo é o dia de adoração das forças opostas na linha da história do livro do Apocalipse. O domingo é um símbolo extremamente importante, revelando a incrível astúcia e sofisticação do dragão. Essa mudança na lei de Deus expressa, em uma única ação simples, a essência do ódio do dragão contra Deus na luta cósmica. Sua simplicidade é altamente enganosa. O dragão procurou usurpar o lugar de Deus no cosmos, retratando-se como o verdadeiro objeto de adoração e argumentando que a lei de Deus é injusta - que ela deveria ser mudada.

O dragão mudou a lei no momento em que Deus é identificado como Criador e Redentor, o único digno de adoração (Ex 20:8–11; Dt 5; cf. Ap 4:11; 5:9, 13, 14). A mudança da lei manifesta não apenas o ódio do dragão pela vontade do Senhor (a lei), mas também é sua tentativa de usurpar o lugar de Deus tornando-se o objeto de adoração. A universalização dessa mudança na lei garantiria sua vitória." - Ángel Manuel Rodríguez, "O Encerramento do Conflito Cósmico: O Papel das Mensagens dos Três Anjos", manuscrito inédito, pp. 53, 54.

Questões para discussão:

□ Embora vivamos na antecipação, até mesmo na expectativa, dos eventos finais, por que devemos ter cuidado para não cairmos no fanatismo, na fixação de datas ou na especulação além do que nos foi revelado através da inspiração? Quais são os perigos de fazer isso e quais foram os resultados quando os eventos esperados não se desdobraram como e quando as pessoas disseram que aconteceriam?

□ Embora devamos evitar os perigos descritos na pergunta anterior, como respondemos àqueles que dizem que nosso cenário sobre a marca da besta e perseguição não pode acontecer porque simplesmente não parece possível, dada a atual situação do mundo? Por que essa linha de raciocínio, embora superficialmente pareça sensata, na verdade não é sensata? (Afinal, olhe como grandes mudanças podem acontecer rapidamente no mundo.)

Escola Salva

Por Andrew McChesney

Um carro de luxo parou em uma escola primária adventista do sétimo dia no primeiro dia de aula na Ucrânia. Dois filhos carregando buquês de flores saíram do carro, juntamente com seus pais. As crianças ucranianas costumam presentear os professores com flores no primeiro dia de aula. "Queremos que nossos filhos estudem em sua escola", disse o pai ao diretor da escola. "Receio que seja impossível", respondeu o diretor. "Não temos espaço." O pai insistiu: "Compraremos novas mesas e cadeiras para todos os alunos e pagaremos o dobro da mensalidade.

Por favor, deixe nossos filhos estudarem." O diretor se perguntou se as expectativas do pai não eram muito altas. "Você sabe que não temos autorização governamental para realizar exames finais", disse ela. "Seus filhos teriam que fazê-los na escola pública." "Isso não é problema", disse a mãe. "Vamos ajudá-lo a obter a autorização." "Você sabe que esta é uma escola adventista do sétimo dia", disse o diretor. Os adventistas são considerados uma seita por muitas pessoas na antiga União Soviética.

Mas o pai sabia que era uma escola adventista e não se deixou desanimar. "Sim, e queremos que nossos filhos estudem aqui", disse ele. A mãe explicou que a família tinha passado férias no Mar Negro algumas semanas antes, e as crianças haviam feito novos amigos da escola. Todas as noites, as crianças contavam animadamente aos pais sobre a escola e pediam para ir. Então, a mãe entregou seu cartão de visitas ao diretor. Ela era uma juíza da cidade.

Seu marido era um oficial militar de alto escalão. As crianças entraram na segunda e terceira série na escola e imediatamente adoraram. Mas, à medida que as semanas passavam, elas começaram a implorar aos pais para lerem as Histórias de Dormir do Tio Arthur para elas, assim como os pais dos colegas estavam lendo para eles. A mãe disse às crianças para pedirem à professora para vender os livros para eles. "Então, eu vou ler para vocês todas as noites", disse ela.

As crianças compraram os livros, e ela leu para eles todas as noites. Os meses passaram, e as crianças pediram para ir à Escola Sabatina e à igreja. Os pais os levaram

todos os sábados. No verão seguinte, um ano depois que a família ouviu falar dos adventistas durante suas férias no Mar Negro, tanto a mãe quanto o pai foram batizados.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site WWW.EscolaSabatina.net